

## ***Twitter Spaces* nas Eleições de 2022: Interações políticas e estratégias de comunicação no *Space* bolsonarista <sup>1</sup>**

Carla Elias DIAS<sup>2</sup>

Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ

### **RESUMO**

A pesquisa analisa o uso do *Twitter Spaces* durante as eleições brasileiras de 2022, focando no perfil bolsonarista @Spacenews22. A pergunta principal da pesquisa é: "Como os candidatos e seus apoiadores utilizaram o *Twitter Spaces* para disseminar mensagens políticas e quais estratégias de comunicação foram adotadas?". Utilizando netnografia e análise de conteúdo, a pesquisa identificou estratégias de comunicação e a disseminação de *fake news*. Conclui que as redes sociais são essenciais para o debate político e formação de opinião pública. Autores como Primo, Recuero e Kischinhevsky são referenciados na fundamentação teórica.

**PALAVRAS-CHAVE:** *twitter spaces*; eleições 2022; comunicação política.

### **INTRODUÇÃO**

Em meio à pandemia de COVID-19, que começou em 2020, a rotina de muitas pessoas mudou drasticamente. Em 2022, o Brasil celebrava um ano de vacinação (BRASIL, 2022), e trabalhar em casa tornou-se a norma, com as redes sociais servindo para a conexão com o mundo. Nesse contexto, surgiu o *Twitter Spaces*, uma plataforma que oferecia conversas de áudio ao vivo. Inicialmente, o interesse estava voltado para os reality shows, mas logo a exploração de temas variados, como esportes, entrevistas e política, ganhou espaço.

Em 2022, a plataforma começou a ser usada para debates políticos. Durante as eleições daquele ano, muitos *Spaces* surgiram, apoiando diferentes candidatos e funcionando como pequenos comícios virtuais. Anfitriões e participantes discutiam estratégias e compartilhavam visões, tornando o *Twitter Spaces* um espaço dinâmico de debate político. Perfis como @falamuka (lulista) e @Spacenews22 (bolsonarista) se destacaram como anfitriões desses debates.

A pesquisa surgiu da curiosidade sobre como essa nova ferramenta estava sendo usada para fins políticos. O objetivo foi investigar como os candidatos e seus apoiadores se comunicavam nos *Spaces*, as estratégias adotadas e a interação entre os participantes.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no GP Tecnologias e Culturas Digitais, XIX Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 47º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

<sup>2</sup> Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Mídia e Cotidiano (PPGMC-UFF), email: carlaelias20@gmail.com

---

A pergunta que norteou a pesquisa foi: "Como o *Twitter Spaces* está sendo utilizado para fins políticos durante as eleições de 2022 no Brasil?"

Vale ressaltar que essa pesquisa faz parte de uma dissertação ainda em andamento, que analisa *Spaces* de ambos os candidatos, mas, para o presente trabalho, o foco será o *Space* bolsonarista, @Spacenews22. A escolha de focar apenas neste *Space* se deu pela necessidade de um recorte mais específico e manejável, considerando a extensão do trabalho e o volume de dados a serem analisados. A pesquisa foca no uso do *Twitter Spaces* para disseminação de mensagens e disputas políticas durante as eleições de 2022. O estudo investiga as interações para o debate político, os perfis dos responsáveis pelos *Spaces* e seus principais oradores, além das estratégias adotadas. É relevante por sua atualidade e pela escassez de pesquisas aprofundadas sobre o uso do *Twitter Spaces* em eleições.

## **METODOLOGIA E SPACE SELECIONADO**

Devido à análise de conteúdos digitais abertos e salvos na rede social durante o primeiro e o segundo turno das eleições, o recorte temporal deste estudo é outubro de 2022. A abordagem de análise de conteúdo segue os princípios de Laurence Bardin (2009), adaptados aos objetivos da pesquisa. Métodos de coleta e seleção incluem a netnografia e a transcrição de material sonoro. A combinação de análise de conteúdo com netnografia busca satisfazer a particularidade do objeto de pesquisa, utilizando métodos qualitativos e análise contextual de interações online.

Robert Kozinets (1997) cunhou o termo netnografia para descrever técnicas de pesquisa de marketing em comunidades online. Posteriormente, a prática foi adotada pela academia como um método de interpretação e investigação do comportamento cultural online. Christine Hine (2004) destaca que a netnografia é adaptável aos objetivos e contextos específicos da pesquisa.

Para a análise de conteúdo, Bardin (2009) propõe três etapas: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados, que inclui inferência e interpretação. O conteúdo selecionado envolve uma sala do *Twitter Spaces* aberta por eleitores do candidato que foi ao segundo turno das eleições presidenciais de 2022, Jair Bolsonaro. A seleção inicial seguiu métodos netnográficos, garantindo o estudo de uma comunidade conforme os critérios de Kozinets (1997). O perfil @Spacenews22 foi escolhido pela relevância observada em seu alcance e número de seguidores. Bardin (2009) ressalta a

importância de uma amostragem representativa para uma análise rigorosa. O corpus foi refinado durante a pré-análise, considerando o número de participantes, a duração das discussões e a relevância dos temas abordados.

A coleta do áudio envolveu busca avançada no *Twitter*, abrangendo outubro de 2022, focando no perfil @Spacenews22. A escolha do áudio para análise considerou a relevância e o alcance da sala gravada. Assim, foi selecionada a sala aberta no dia 13 de outubro de 2022, com o tema “Mantenha o FOCO no VOTO!”, que conta com 4,6 mil sintonizações e 5 horas, 42 minutos e 22 segundos de duração, sendo aberta às 17 horas e 12 minutos e tendo a participação de 22 oradores.

Delimitado o conteúdo a ser analisado, conforme aponta Marcelo Kischinhevsky (p. 3, 2015), “igualmente desafiador é tentar estabelecer métodos específicos para lidar com mídia sonora”. Ao longo dos anos, os investigadores têm abordado os meios sonoros, em particular a radiofonia, a partir de diferentes perspectivas teóricas e metodológicas, incluindo análise do discurso, análise de conteúdo, estudos de recepção e história oral. No entanto, o autor argumenta que estas abordagens individuais não conseguem captar a complexidade e a riqueza inerentes à produção sonora. Em linha com esta investigação, Kischinhevsky (2015) defende uma abordagem multimétodo que tenha em conta vários aspectos da comunicação sonora, tais como produção, transmissão/distribuição/veículo, enunciação, linguagens, conteúdo da mensagem e a interação entre comunicadores e o público.

Considerando a natureza sonora do material a ser analisado, a alternativa adotada para a próxima fase do método planejado na Análise de Conteúdo envolve a aplicação de um método de decupagem/minutagem no qual as principais questões abordadas no episódio serão identificadas e classificadas manualmente pela pesquisadora. Para isso, será empregado um programa de edição de áudio que possibilitará a marcação do tempo de cada tema discutido, facilitando a avaliação da importância de cada assunto na conversa. Embora demandante em termos de trabalho, esse procedimento é essencial para assegurar uma análise abrangente das conversas realizadas nos *Twitter Spaces* e prevenir a omissão de informações relevantes.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Compõem o arcabouço teórico da pesquisa abordagens acerca de Interação em Redes Sociais na Internet, Comunidades Virtuais e Contexto Político Brasileiro em 2022.

---

Seguindo Alê Primo (1998), que entende que é preciso partir da interação humana para se compreender a interatividade na rede, trazendo o conceito de interação mútua, onde as trocas não são predeterminadas, mas complexas e imprevisíveis, e Marcos Palacios (1996), que acredita no sentimento de pertencimento para a formação das comunidades, abordaremos como os indivíduos se organizam para a participação nos Espaços, buscando averiguar se podemos considerar essa ferramenta como um novo espaço de Comunidade Virtual: “termo utilizado para os agrupamentos humanos que surgem no ciberespaço” (RECUERO, 2001, p. 06).

Acerca do Contexto Político Brasileiro, Daniel Reis (2020), Marianna Albuquerque e Josué Medeiros (2020), Rosana Pinheiro-Machado e Lucia Scalco (2018) e Luis Miguel (2018) serão alguns dos autores trazidos para contextualizar a disputa eleitoral de 2022 e o acirramento da rivalidade entre o eleitorado de Jair Bolsonaro e o do Partido dos Trabalhadores.

A pesquisa insere-se em um contexto marcado pela crescente importância das redes sociais na esfera política brasileira. Considerando estudos prévios que exploraram diferentes aspectos da comunicação política digital, tais como a polarização ideológica, estratégias de comunicação de candidatos e comportamento dos usuários, este estudo visa aprofundar a compreensão sobre como o *Twitter* tem sido utilizado como plataforma para discussões políticas durante o período eleitoral.

## **ANÁLISE DE CONTEÚDO E RESULTADOS**

A análise de conteúdo do *Space News*, gravado em 13 de outubro de 2022 durante as eleições de 2022, concentrou-se nos primeiros 25 minutos do áudio. Essa escolha foi estratégica, devido à representatividade e à riqueza das informações sobre *fake news* e dinâmicas eleitorais observadas nesse segmento. A pesquisa identificou temas principais, como a disseminação de *fake news*, expressões de oposição política, desabafos, estratégias eleitorais e críticas ao adversário.

A análise categorizou o uso de apelidos depreciativos, como "Banones" e "Danones" para André Janones e "Nine" para Lula, destacando a relação desses termos com a disseminação de *fake news*. Foram observadas estratégias de combate à desinformação, que incluíam bloquear perfis adversários e rebater diretamente as informações falsas, evitando seguir esses perfis para não aumentar o engajamento deles.

---

Ferramentas semiautomáticas, como o *Transcriber Bot* do *Telegram*, foram utilizadas para gerar transcrições que foram posteriormente revisadas manualmente.

Os resultados mostraram que, mesmo em um curto trecho analisado, foi possível identificar categorias analíticas significativas. Eleitores de Bolsonaro expressaram preocupações com práticas adversárias que, ironicamente, eram comuns em sua própria campanha. As discussões sobre *fake news* refletiram a polarização e as estratégias de desinformação utilizadas por ambos os lados políticos. As *fake news* foram reconhecidas como uma arma discursiva eficaz, criando narrativas alternativas que influenciavam a percepção pública.

A utilização de apelidos e termos específicos para se referir a adversários políticos revelou a complexidade das estratégias de comunicação durante as campanhas eleitorais. As discussões nos *Twitter Spaces* ilustraram como os participantes adaptavam suas táticas para influenciar e manipular a opinião pública, destacando a importância das redes sociais como plataformas de debate político e formação de opinião.

## CONCLUSÃO

A análise do *Twitter Spaces* nas eleições de 2022 revela um papel importante dessas salas de áudio ao vivo como novas arenas de disputa política. A pesquisa focou no *Space News*, que apresentou discussões ricas sobre *fake news*, estratégias eleitorais e polarização política, refletindo a intensa dinâmica eleitoral daquele período. A disseminação de informações falsas e a utilização de apelidos depreciativos como "Banones" e "Nine" foram estratégias recorrentes, evidenciando a manipulação discursiva para influenciar eleitores.

Eleitores de Bolsonaro, por exemplo, expressaram preocupações com práticas que, ironicamente, eram comuns em sua própria campanha, como a disseminação de *fake news*. As estratégias para combater a desinformação incluíam bloquear perfis adversários e rebater diretamente informações falsas, sem seguir os perfis para evitar aumentar seu engajamento.

Os resultados destacam a eficácia das *fake news* como arma discursiva, criando narrativas alternativas que moldam a percepção pública. A complexidade das estratégias de comunicação é evidente na escolha de termos específicos para se referir aos adversários políticos, demonstrando como os participantes dos *Twitter Spaces* adaptaram suas táticas para manipular a opinião pública. As discussões nesses espaços ressaltaram

---

a importância das redes sociais como plataformas essenciais para o debate político e a formação de opinião, sublinhando a necessidade de pesquisas contínuas sobre o impacto dessas novas ferramentas na política contemporânea.

## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Marianna; MEDEIROS, Josué. A crise da democracia no Brasil: do lulismo ao bolsonarismo. *In: LIMA, Maria Regina Soares et al. América do Sul no século XXI: desafios de um projeto político regional.* Rio de Janeiro: Grupo Multifoco, 2020, p 52-69

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo.** Lisboa, Portugal; Edições 70, LDA, 2009

BRASIL. Bio-Manguinhos/Fiocruz. Ministério da Saúde. **Vacinação contra a Covid-19 no Brasil completa um ano.** Rio de Janeiro, 2022a. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/vacinacao-contracovid-19-no-brasil-completa-um-ano>. Acesso em: 24 jul. 2023

HINE, Christine. **Etnografia virtual.** Barcelona: Editorial UOC, 2004

KISCHINHEVSKY, Marcelo. **Desafios metodológicos nos estudos radiofônicos no século XXI.** *In: Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XXXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Rio de Janeiro, RJ – 4 a 7/9/2015*

KOZINETS, R. V. (1997). **On netnography:** Initial Reflections on Consumer Research Investigations of Cyberculture. Evanston, Illinois

MIGUEL, L. F. Brasil: ¿post-democracia o neo-dictadura?. **Revista De La Red Intercatedras De Historia De América Latina Contemporánea,** (8), 77–90, 2018

PALÁCIOS, Marcos. Cotidiano e Sociabilidade no Cyberespaço: apontamentos para discussão. *In: Antônio Fausto Neto e José Milton Pinto (Orgs), O Indivíduo e as Mídias,* Rio de Janeiro: Diadorim, 1996. Disponível em: <https://facom.ufba.br/ciberpesquisa/palacios/cotidiano.html>. Acesso em: 27 ago. 2022.

PINHEIRO-MACHADO, R.; SCALCO, L. M. Da esperança ao ódio: Juventude, política e pobreza do lulismo ao bolsonarismo. **Cadernos IHU Ideas.** v. 16, n. 278, 2018.

PRIMO, A. F. T. Interação Mútua e Interação Reativa. *In: Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação,* 21., 1998, Recife. **Anais [...].** Recife: Intercom, 1998.

---

RECUERO, Raquel da Cunha. Comunidades Virtuais - Uma abordagem Teórica. **Ecos Revista**, Pelotas/RS, v. 5, n. 2, p. 109-126, 2001.

REIS, Daniel. Notas para a compreensão do Bolsonarismo. **Estudos Ibero-Americanos**, [S. l.], v. 46, n. 1, p. e36709, 2020.